



Secretaria de Estado
da Educação

SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA



GOVERNO
DA PARAÍBA

ESCOLA em
Tempo Integral

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Anexo 6 - Plano de Curso sugerido para as linhas de ação contempladas.

PLANO DE CURSO

LINHA I - *História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena*

NOME DO PROJETO: Ação Arte e Cultura na Educação de Tempo Integral no Estado da Paraíba
MODALIDADE: <input type="checkbox"/> CURSO <input checked="" type="checkbox"/> OFICINA <input type="checkbox"/> SEMINÁRIO <input type="checkbox"/> PALESTRA <input type="checkbox"/> RODA DE CONVERSA <input type="checkbox"/> ATIVIDADES FORA DA ESCOLA
ÁREA TEMÁTICA: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
NOME DA ATIVIDADE: Oficinas de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena
EMENTA / FORMATO: <i>Atividades teórico-práticas que abordam ancestralidade, identidades afro-brasileiras e indígenas, cosmologias, práticas culturais, oralidade, resistência, arte e memória. As oficinas integram leitura de imagens, música, artes visuais e práticas de valorização das matrizes culturais.</i>
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• <i>Compreender as matrizes afro-brasileiras e indígenas presentes no território paraibano, reconhecendo contribuições dos povos Tabajara e Potiguara.</i>• <i>Valorizar expressões culturais locais como o coco de roda, o artesanato indígena e manifestações afrodescendentes.</i>• <i>Promover experiências que articulem história, memória e identidade cultural dos municípios paraibanos, fortalecendo o pertencimento comunitário.</i>• <i>Estimular práticas artísticas que dialoguem com o patrimônio cultural da Paraíba, como a xilogravura, a literatura de cordel e saberes tradicionais.</i>
METODOLOGIA: <i>Rodas de conversa, leitura de textos e imagens, práticas artísticas, pesquisas orientadas, vivências culturais, produção de materiais.</i>
RECURSOS DIDÁTICOS: <i>Papel, tintas, livros, materiais artísticos, computador, projetor, recursos acessíveis (Libras, materiais ampliados).</i>
PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: Estudantes das escolas estaduais de Educação Integral. Total de 1.350 alunos.
FAIXA ETÁRIA: 10 a 18
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Interesse, disponibilidade e matrícula na unidade escolar.
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Não há</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>Ambientes acessíveis das escolas de tempo integral.</i>
Nº DE TURMAS (em caso de Curso/Oficina) OU NÚMERO DE APRESENTAÇÕES (em caso de seminário/simpósio): 45
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: 30 (média)

PERIODICIDADE:

20 horas mensais: 16h de oficinas + 4h de planejamento pedagógico junto à escola.

CARGA HORÁRIA:

20 horas mensais por oficinairo.

CERTIFICAÇÃO:

Participação mínima de 75%.

REFERÊNCIAS:

Lei 10.639/2003; Lei 11.645/2008;

PLANO DE CURSO

LINHA III - *Aprendizado com Mestres e Mestras das Culturas Populares e Tradicionais*

NOME DO PROJETO: Ação Arte e Cultura na Educação de Tempo Integral no Estado da Paraíba
MODALIDADE: <input type="checkbox"/> CURSO <input checked="" type="checkbox"/> OFICINA <input type="checkbox"/> SEMINÁRIO <input type="checkbox"/> PALESTRA <input type="checkbox"/> RODA DE CONVERSA <input type="checkbox"/> ATIVIDADES FORA DA ESCOLA
ÁREA TEMÁTICA: Cultura Popular
NOME DA ATIVIDADE: Oficinas com Mestres e Mestras da Cultura Popular
EMENTA / FORMATO: <i>Vivências com mestres tradicionais, abordando saberes populares como coco, ciranda, capoeira, reisado, mamulengo, xilogravura, mestres griôs, culinária tradicional e práticas comunitárias. Ênfase na transmissão oral e na cultura viva.</i>
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar mestres e mestras da cultura popular da Paraíba, reconhecidos por saberes como cavalo-marinho, coco, ciranda, artesanato, forró dentre outros. • Promover o encontro entre estudantes e mestres tradicionais paraibanos, fortalecendo a Cultura Viva e o patrimônio imaterial do estado. • Incentivar a preservação das tradições que compõem a identidade cultural do Brejo, Agreste, Cariri e Sertão. • Desenvolver competências criativas a partir de práticas artísticas regionais, integrando música, dança, contação de histórias e saberes populares.
METODOLOGIA: <i>Demonstrações práticas, rodas de conversa, experimentações artísticas, construção coletiva, apresentação final, documentação das práticas.</i>
RECURSOS DIDÁTICOS: <i>Instrumentos musicais, materiais artesanais, áudio e vídeo, recursos acessíveis.</i>
PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: Estudantes das escolas estaduais de Educação Integral. Total de 600 alunos.
FAIXA ETÁRIA: 5 a 18
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Interesse, disponibilidade e matrícula na unidade escolar.
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Não há</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>Ambientes acessíveis das escolas de tempo integral.</i>
Nº DE TURMAS (em caso de Curso/Oficina) OU NÚMERO DE APRESENTAÇÕES (em caso de seminário/simpósio): 20
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: 30 (média)

PERIODICIDADE:

20 horas mensais: 16h de oficinas + 4h de planejamento pedagógico junto à escola.

CARGA HORÁRIA:

20 horas mensais por oficinairo.

CERTIFICAÇÃO:

Participação mínima de 75%.

REFERÊNCIAS:

Rema - livro de Registro de Mestres e Mestras das Artes da Paraíba, foi criado pela Lei 7.694, chamada de Lei Canhoto da Paraíba.

PLANO DE CURSO**LINHA IV - *Promoção da Leitura, da Escrita Criativa e da Literatura no Ambiente Escolar***

NOME DO PROJETO: Ação Arte e Cultura na Educação de Tempo Integral no Estado da Paraíba
MODALIDADE: () CURSO (X) OFICINA () SEMINÁRIO () PALESTRA () RODA DE CONVERSA () ATIVIDADES FORA DA ESCOLA
ÁREA TEMÁTICA: Leitura e Escrita
NOME DA ATIVIDADE: Clubes de leitura
EMENTA / FORMATO: <i>Percursos de leitura literária, criação textual, produção de poemas, contos, crônicas, fanzines, rodas de leitura, saraus e encontros com autores. Exploração da literatura paraibana.</i>
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Estimular o hábito da leitura por meio de autores paraibanos como José Lins do Rego, Augusto dos Anjos, Ariano Suassuna (território paraibano) e escritoras contemporâneas do estado.• Valorizar as narrativas locais por meio de crônicas, cordéis, relatos de memória e produções literárias sobre a cultura da Paraíba.• Ampliar a expressão criativa dos estudantes com base em referências regionais, paisagens do Brejo, mitos e histórias do interior, festas tradicionais e memórias afetivas da comunidade.• Promover saraus e rodas literárias que dialoguem com a identidade cultural paraibana.
METODOLOGIA: <i>Rodas de leitura, produção textual guiada, exercícios de criatividade, saraus, oficinas de ilustração e edição simples.</i>
RECURSOS DIDÁTICOS: <i>Livros, cadernos, projetor, folhas, materiais acessíveis, textos ampliados.</i>
PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: Estudantes das escolas estaduais de Educação Integral. Total de 450 alunos.
FAIXA ETÁRIA: 5 a 18
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Interesse, disponibilidade e matrícula na unidade escolar.
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Não há</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>Ambientes acessíveis das escolas de tempo integral.</i>
Nº DE TURMAS (em caso de Curso/Oficina) OU NÚMERO DE APRESENTAÇÕES (em caso de seminário/simpósio): 15
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: 30 (média)

PERIODICIDADE:

20 horas mensais: 16h de oficinas + 4h de planejamento pedagógico junto à escola.

CARGA HORÁRIA:

20 horas mensais por oficinairo.

CERTIFICAÇÃO:

Participação mínima de 75%.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

PLANO DE CURSO

LINHA VI - *Audiovisual e Cinema:*

NOME DO PROJETO: Ação Arte e Cultura na Educação de Tempo Integral no Estado da Paraíba
MODALIDADE: <input type="checkbox"/> CURSO <input checked="" type="checkbox"/> OFICINA <input type="checkbox"/> SEMINÁRIO <input type="checkbox"/> PALESTRA <input type="checkbox"/> RODA DE CONVERSA <input type="checkbox"/> ATIVIDADES FORA DA ESCOLA
ÁREA TEMÁTICA: Audiovisual e Cinema
NOME DA ATIVIDADE: Oficina de Produção Audiovisual
EMENTA / FORMATO: <i>Introdução ao cinema e ao audiovisual: linguagem, roteiro, filmagem, fotografia, edição, som, produção de curta-metragem escolar e formação de um festival de curtas.</i>
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• <i>Desenvolver competências audiovisuais utilizando referências do cinema paraibano, das produções regionais e dos cineastas do estado.</i>• <i>Incentivar a criação de curtas que retratem histórias, memórias e personagens do território paraibano — comunidades tradicionais, festas religiosas, patrimônio histórico e cotidiano escolar.</i>• <i>valorizar o audiovisual como instrumento de registro da cultura local, fortalecendo identidades culturais de todas as regiões da Paraíba.</i>
METODOLOGIA: <i>Oficinas práticas, gravações, exercícios de roteiro, edição, uso de celular, exibições comentadas.</i>
RECURSOS DIDÁTICOS: <i>Câmeras ou celulares, computador, softwares simples, projetor, recursos acessíveis (legendagem e Libras).</i>
PÚBLICO ALVO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: Estudantes das escolas estaduais de Educação Integral. Total de 240 alunos.
FAIXA ETÁRIA: 12 a 18
CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES: Interesse, disponibilidade e matrícula na unidade escolar.
PRÉ-REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO: <i>Não há</i>
LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES: <i>Ambientes acessíveis das escolas de tempo integral.</i>
Nº DE TURMAS (em caso de Curso/Oficina) OU NÚMERO DE APRESENTAÇÕES (em caso de seminário/simpósio): 8
Nº DE PARTICIPANTES POR TURMA OU POR APRESENTAÇÃO: 30 (média)
PERIODICIDADE: <i>20 horas mensais: 16h de oficinas + 4h de planejamento pedagógico junto à escola.</i>

CARGA HORÁRIA:

20 horas mensais por oficineiro.

CERTIFICAÇÃO:

Participação mínima de 75%.

REFERÊNCIAS:

SILVA, Virgínia de Oliveira. PASSADO, PRESENTE E FUTURO: MEMÓRIA, EDUCAÇÃO E CINEMA NA PARAÍBA. *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 44, p. 135–161, 2016. DOI: 10.12957/teias.2016.24584. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/24584>. Acesso em: 5 dez. 2025.